

PADRÕES DE RESPOSTAS ESPERADAS, PELAS BANCAS EXAMINADORAS, ÀS QUESTÕES DAS PROVAS DISCURSIVAS DO CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO DE REPRESENTAÇÃO JUDICIAL DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ

1. Prova Discursiva para o cargo de Código 6 – Técnico de Representação Judicial na Área de TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.
2. Padrões Oficiais Definitivo das Respostas Esperadas, pelas Bancas Examinadoras, quanto ao domínio de Conhecimento Específico, referente às questões de números 1 (um) e 2 (dois) da Prova Discursiva do cargo acima mencionado.
- 2.1. Não houve interposição de recursos e em virtude deste fato, o padrão preliminar tornou-se definitivo.
3. Enunciado da questão de número 1:

QUESTÃO Nº 1 (Tecnologia da informação – Análise e Desenvolvimento de Sistemas, código 6)

Maria Oliveira foi contratada como analista de sistemas na Procuradoria Geral do Estado (PGE) e integrará a equipe responsável pela manutenção de um sistema de gerenciamento de processos jurídicos. Sua primeira tarefa é elaborar um modelo de banco de dados MySQL que atenda aos requisitos do sistema, considerando aspectos como controle de processos, partes envolvidas (autor ou réu) e movimentações processuais. No entanto, Maria está insegura sobre como projetar o banco de dados, quais comandos principais utilizar inicialmente e como realizar alterações no banco sem o risco de perda de informações.

Considerando essa situação, sua função, como profissional mais experiente na área, é auxiliar Maria. Neste contexto, redija seu texto, abordando os seguintes aspectos:

1. Descrição de como Maria deve conduzir o projeto do banco de dados, incluindo as etapas principais;
2. Indicação das principais entidades e relacionamentos envolvidos, sugerindo atributos relevantes;
3. Apresentação dos principais comandos SQL para a criação da tabela de processos e inserção de dados nesta tabela; e
4. Discussão das preocupações de segurança no banco de dados, apresentando um exemplo de criação de uma visão (view) que exiba apenas o número e o status dos processos.

4. Abordagens esperadas pela Banca Examinadora de Conhecimento Específico em relação aos 4 (quatro) aspectos exigidos na questão de número 1(um) da Prova Discursiva:

4.1	Projeto do Banco de Dados Para conduzir o projeto do banco de dados, Maria deve começar pelo levantamento de requisitos, entrevistando usuários e stakeholders para entender as necessidades do sistema, e verificando documentações existentes. Em seguida, deve criar um modelo conceitual representando as entidades e seus relacionamentos. Esse modelo será transformado em um modelo lógico com detalhes técnicos, como tipos de dados e chaves (primárias e estrangeiras). Por fim, deve criar o modelo físico para implementação no MySQL, utilizando boas práticas como normalização para evitar redundâncias e melhorar o desempenho.
4.2	Principais Entidades e Relacionamentos As principais entidades do sistema incluem: (a) Processo, com atributos como número, tipo e status; (b) Parte, com atributos como nome e papel no processo (autor ou réu); e (c) Movimentação, com atributos como data e descrição; Os relacionamentos incluem que "um Processo pode ter várias Movimentações" e "um Processo pode envolver várias Partes, e uma Parte pode estar envolvida em vários processos". Esse esquema assegura que todas as informações jurídicas relevantes sejam devidamente organizadas. (a) Processo 1 – N Movimentação (b) Processo M – N Parte
4.3	Principais Comandos SQL CREATE TABLE Processos (Numero INT PRIMARY KEY, Tipo VARCHAR(50), Status VARCHAR(20)); INSERT INTO Processos (Numero, Tipo, Status) VALUES (12345, 'Civil', 'Ativo');
4.4	Preocupações de Segurança e Visão Para proteger os dados sensíveis, Maria deve implementar políticas de controle de acesso e criar visões que limitem a exposição das informações. Por exemplo, uma visão pode exibir apenas o número e o status dos processos: CREATE VIEW ProcessoResumo AS SELECT Numero, Status FROM Processo;

5. Enunciado da Questão de número 2 (dois):

QUESTÃO Nº 2 (Tecnologia da informação – Análise e Desenvolvimento de Sistemas, código 6)

Carlos Lima foi contratado como desenvolvedor na Procuradoria Geral do Estado (PGE) para integrar a equipe responsável pelo desenvolvimento de um novo sistema de gestão de colaboradores. O objetivo desse sistema é gerenciar informações sobre os servidores, como dados pessoais, cargos e lotações. Carlos deve seguir as diretrizes da instituição, que incluem o uso do padrão MVC na arquitetura do sistema, boas práticas no uso do Git-flow, e a implantação de uma pipeline DevOps para garantir a entrega contínua do software. Além disso, o projeto será gerido utilizando o framework Scrum.

Considerando esse cenário, sua função, como membro experiente da equipe, é orientar Carlos no cumprimento dessas diretrizes. Para isso, redija seu texto abordando os seguintes aspectos:

1. Explique como o framework Scrum pode ser aplicado ao projeto, detalhando os papéis necessários, os tipos de reuniões e os principais artefatos que devem ser utilizados;
2. Detalhe o uso do padrão MVC, explicando a função de cada camada;
3. Descreva o fluxo Git-flow, incluindo os branches e seus propósitos; e

Concurso Público para Técnico de Representação Judicial da Procuradoria Geral do Estado do Ceará – PGE/CE

(Edital Nº 01/2024-PGE/SEPLAG, de 08 de novembro de 2024, DOE de 04/12/2024)

4. Apresente o conceito de DevOps, explicando como ele se aplica ao ciclo de vida do sistema, incluindo ferramentas e práticas recomendadas.

6. Abordagens esperadas pela Banca Examinadora de Conhecimento Específico em relação aos 4 (quatro) aspectos exigidos na questão de número 2 (dois) da Prova Discursiva:

6.1	Framework Scrum O Scrum pode ser aplicado ao projeto estruturando o trabalho em ciclos chamados sprints, que geralmente duram de 2 a 4 semanas. Os papéis necessários incluem o Product Owner, responsável por priorizar as funcionalidades e manter o backlog; o Scrum Master, que facilita as cerimônias e remove impedimentos; e o Time de Desenvolvimento, responsável pela implementação das tarefas. As principais reuniões são: a Sprint Planning, para definir o que será feito na sprint; as Daily Scrums, para sincronizar o time; a Sprint Review, para apresentar os resultados ao final de cada sprint; e a Sprint Retrospective, para identificar melhorias no processo. Os artefatos essenciais incluem o Product Backlog, com todas as funcionalidades priorizadas; o Sprint Backlog, com as tarefas planejadas para a sprint; e o Incremento, que representa o software funcional entregue ao final de cada sprint.
6.2	Padrão MVC O padrão MVC (Model-View-Controller) organiza o sistema em três camadas: o Model, que lida com a lógica de negócios e manipulação dos dados, interagindo com o banco de dados; a View, que é responsável por exibir as informações para o usuário e capturar suas interações; e o Controller, que atua como intermediário, recebendo solicitações da View, processando-as e interagindo com o Model para retornar a resposta adequada. Por exemplo, no sistema de gestão de colaboradores, o Model pode conter as regras para calcular o tempo de serviço; a View exibe as informações do colaborador; e o Controller orquestra as interações, como o envio de uma solicitação para atualização de dados.
6.3	Fluxo Git-flow O Git-flow organiza o controle de versão usando um conjunto de branches que garantem a gestão eficiente do código. Os principais tipos de branches incluem: a main, que armazena o código estável e pronto para produção; a develop, que contém o código em desenvolvimento; e as branches auxiliares (ou temporárias), como feature branches, usadas para novas funcionalidades; release branches, para preparar lançamentos; e hotfix branches, para corrigir problemas em produção. Boas práticas incluem criar branches a partir de develop, manter commits bem descritos e realizar revisões de código antes de fusões.
6.4	DevOps no ciclo de vida do sistema O DevOps promove a integração entre as equipes de desenvolvimento e operações para automatizar e monitorar todo o ciclo de vida do sistema. Isso inclui práticas como Integração Contínua (CI), na qual alterações no código são frequentemente integradas a um repositório compartilhado e automaticamente testadas para garantir sua qualidade; e Entrega Contínua (CD), que automatiza a implantação em produção. Ferramentas como Jenkins ou GitHub Actions podem ser usadas para configurar pipelines de CI/CD. Além disso, práticas como uso de contêineres (ex.: Docker) e orquestradores (ex.: Kubernetes) garantem ambientes consistentes e escaláveis. No sistema de gestão de colaboradores, isso pode significar que novas funcionalidades ou correções são rapidamente desenvolvidas, testadas e implantadas, reduzindo o tempo de entrega e aumentando a confiabilidade.

7. Outras Informações.

- 7.1. O valor da Prova Discursiva é de 100 (cem) pontos, em que cada questão vale 50 (cinquenta) pontos, dos quais 40 (quarenta) pontos são referentes ao domínio do conhecimento específico e 10 (dez) pontos ao domínio da linguagem.
- 7.2. No Espelho da Correção de cada questão constarão as seguintes informações:
- (i) Os 4 (quatro) aspectos do conteúdo programático de conhecimento específico, cujos graus de abordagens serão avaliados pela banca examinadora, que atribuirá pontuação fracionária, em número inteiro, para cada um de tais aspectos, considerando as seguintes legendas: NA (0) – Não abordou; AP (1,2,3,4,5,6) – Abordou Parcialmente; AS (7,8,9) – Abordou Satisfatoriamente; e AC (10) – Abordou Completamente.
- (ii) Os 3 (três) aspectos referentes ao Domínio da Linguagem, quais sejam: Textualidade (T), Norma Gramatical (NG) e Convenções da Escrita Formal (CE), serão avaliados por banca examinadora específica de Língua Portuguesa, que identificará os erros, no texto e fará a devida anotação, na Folha Definitiva de Respostas, que contém tal texto escrito pelo candidato. Cada erro identificado pela banca examinadora com relação a esses aspectos acarretará a subtração de pontos em cada questão. Os valores unitários que serão descontados da pontuação máxima (10) pontos, de cada questão, por cada tipo de erro anotado (T, NG, CE) pela banca examinadora, já estão definidos e serão conhecidos pelo candidato na data em que for divulgado o Espelho de Correção no qual também constará o número total de erros de cada tipo, os descontos pelos cometimentos dos erros e a pontuação atribuída a cada questão, em relação ao Domínio da Linguagem, após terem sido considerados todos os descontos.
- (iii) Para cada questão haverá duas pontuações: P1 e P2 que são as médias aritméticas simples das pontuações atribuídas a tal questão pelos dois examinadores de conhecimento específico e pelos dois examinadores de domínio da linguagem, respectivamente. A pontuação final associada à questão em apreço é a soma das pontuações P1 e P2.
- 7.3. Serão disponibilizadas, para consulta individual, as Folhas Definitivas de Respostas das questões da Prova Discursiva contendo os textos escritos pelo candidato. A CEV disponibilizará, no primeiro dia do período recursal referente ao resultado preliminar da correção da Prova Discursiva, no site (www.cev.uece.br), os textos escritos pelo candidato, cujo acesso será concedido mediante a inserção do seu número de pedido e de sua senha.

Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – CEV/UECE, em 12 de março de 2025.

Profa. Germana Costa Paixão
Presidente da CEV/UECE